

Sombrinha revisita 50 anos de sucessos no Vivo Rio



PÁGINA 5

#cm

2

SEGUNDA-FEIRA



Trajetória de Ney Matogrosso inspira livro para público infantil

PÁGINA 7



Por **RODRIGO FONSECA**
Especial para o Correio da Manhã

Pleno de trabalhos como ator, aos 87 anos, num retorno às raízes de uma carreira responsável por uma revolução no modo de se pensar a televisão e o conceito de cinema popular no país, Daniel Filho acaba de dirigir um longa-metragem novo, revivendo um Nelson Rodrigues (1912-1980) que rendeu às telas um fenômeno... de bilheteria, crítica e consagração interna-

‘Toda Nudez Será Castigada’, marco teatral de Nelson Rodrigues, filmado por Arnaldo Jabor nos anos 1970, ganha nova versão cinematográfica, em P&B, das mãos do mestre Daniel Filho

cional. Dono de um Urso de Prata, dado pelo júri da Berlinale em 1973, mesmo ano em que venceu o Kikito de Melhor Filme no Festival de Gramado, “Toda Nudez Será Castigada” levou 1.737.151 pagantes às salas de exibição. O cult dirigido por Arnaldo Jabor (1940-2022) teve tamanho êxito que sempre se pensa nele – e no desempenho de sua estrela, Darlene Glória, no papel da garota de programa Geni – quando a peça teatral de Nelson, que o inspirou, vem à tona. **Continua nas páginas seguintes**